PREFEITURA DE MANAUS

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA (COMINV) DO ANO DE 2019.

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas minutos, reuniu-se, na sede da Manaus Previdência, o Comitê de Investimentos (Cominv). Na oportunidade, participaram da reunião: o Presidente, **Flávio Rodrigues de Castro;** os membros, **Caio César Andrade, Carolinne Nunes dos Santos, Fernando Krichanã dos Santos** e **Suani dos Santos Braga**; e o convidado, **Eduardo Alves Marinho** (Procurador Autárquico). Iniciada a reunião, o Presidente do Comitê, Flávio de Castro, cumprimentou a todos e, antes da leitura da pauta do dia, deu conhecimento aos presentes quanto ao teor do Memo Circular nº 084/2019-GP/MANAUS PREVIDÊNCIA, que, em resumo, trata de orientações gerais sobre requisitos a serem atendidos pelos membros de Órgãos Colegiados de RPPS e, especificamente quanto ao COMINV, considerando a meta da Manaus Previdência em alcançar a certificação Pró-Gestão RPPS Nível IV, invoca a atenção dos comitentes quanto à necessidade de que, para permanecerem em exercício, a maioria dos membros deverão, até o final do exercício de 2019, obter Certificação Intermediária, por meio de aprovação em exame de certificação que, além do conteúdo exigido para a certificação básica, contemple módulos que permitam atestar a compreensão das atividades relacionadas à negociação de produtos de investimento, a exemplo da ANBIMA CPA-20. Nesse ínterim, foi passada a cópia digital da Notificação aos comitentes, oportunidade em que todos assinaram o controle de protocolo do Memo Circular e foram orientados quanto às providências necessárias ao reembolso das despesas realizadas, na forma do art. 29 da Lei Municipal n.º 2.419/2019, o qual será condicionado à aprovação no exame. Feita tal consideração prefacial, passou-se à leitura da pauta do dia: (1) Relatório de Investimentos referente ao mês de agosto de 2019; e (2) Outros assuntos eventualmente pertinentes. Nessa perspectiva, o Presidente cedeu a palavra ao comitente Fernando Krichanã para apresentação do Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de agosto de 2019, em formato prévio ao Relatório Analítico, para verificação dos valores e aprovação final na próxima reunião do COMINV. Assim, o comitente iniciou sua apresentação com os dados da Evolução

da Carteira de Investimentos da Manaus Previdência, cuja posição em 31/08/2019 foi de R$ 1.073.830.728,27, dos quais, R$ 1.036.455.326,02 correspondem ao Plano Previdenciário, R$ 15.001.803,79 ao Plano Financeiro, R$ 2.097.832,45 à Taxa de Administração/PPREV e R$ 20.275.766,01 à Taxa de Administração/PFIN. Explicou que, os valores referentes à Taxa de Administração, pela nova prática da Área Administrativa, foram segregados consoante a fonte do recurso (se advindo do Plano Previdenciário ou do Plano Financeiro), de forma que houve uma separação total dos registros, inclusive fundos, contas-correntes, etc, consubstanciando-se em uma das ações adotadas pela Gestão da Autarquia para que, ao final de cada exercício, sejam devolvidas as sobras da Taxa de Administração aos respectivos planos. Elucidou, ademais, que o total do patrimônio sofreu um decréscimo, se comparado ao mês de julho, em virtude do *deficit* do Plano Financeiro, que, com o passar do tempo, vem aumentando para complementação do valor necessário ao pagamento da folha de aposentados e pensionistas a ele vinculados. Na sequência, resumiu as tratativas já adotadas no decorrer dos meses de agosto e início de setembro quanto às mudanças na Carteira decididas pelo COMINV: (i) resgate do Itaú FOF e do Itaú Phoenix para aplicação no Itaú Ações Dunamis; (ii) resgate do Caixa DI para aplicação no Caixa Gestão Estratégica; (iii) resgate do Meta Valor para aplicação no Icatu Dividendos; (iv) resgate do Santander IMA-B 5 para aplicação no Santander Renda Fixa Ativo; e (v) aplicação dos valores recebidos dos fundos de vértice no Sulamérica Equities. Expôs, também, que agosto foi um mês complicado para o mercado financeiro, principalmente para a Bolsa brasileira que sofreu uma queda, havendo alguns fundos de renda fixa da Carteira – principalmente os mais longos –, que renderam negativo ou bem próximo a zero. Noutra banda, os fundos de renda variável da Carteira, a despeito do resultado negativo da Bolsa, obtiveram um bom desempenho, a exceção do Meta Valor. Na oportunidade, o Presidente interveio para comunicar que, após a realização de resgate de R$ 3 milhões alocados no Meta Valor, conheceu o gestor do fundo, senhor Célio Afonso, bem como toda a equipe de analistas. Expôs que, na reunião, teve oportunidade de apurar a visão dos operadores, suas estratégias e perspectivas para o futuro, concluindo que o problema na rentabilidade descolada do

benchmark do Fundo se deve à maturação da tese de investimento dos agentes, os quais esperavam que as operações de consumo fossem crescer um pouco mais, o que não ocorreu, uma vez que o PIB não cresceu como esperado (com o crescimento do PIB, as empresas de consumo tendem a valorizar mais). Entretanto, os analistas evidenciaram que não vão mudar a posição da Carteira, pois acreditam nessa estratégia, de modo que vão continuar comprando ativos de empresas de consumo até que venha a valorização. Retomando a palavra, o comitente Fernando Krichanã exibiu que o fundo Eco Hedge Multimercado compilou dados irregulares de PL nos meses de julho e agosto e, conquanto a SUPINV tenha tentado entrar em contato para esclarecimentos, não obteve sucesso, se tratando de um fundo elencado como problemático. No que se refere ao comparativo de rentabilidade, demonstrou que a meta atuarial está em 6,60% no ano e 0,62% no mês, enquanto que o rendimento da Carteira PPREV Total foi de 0,30% no mês e 12,12% no ano, resultando no alcance de 183,68% da Meta Atuarial. Com efeito, desconsiderando os Fundos Problemáticos, a rentabilidade da Carteira atingiu 0,29% no mês e 13,10% no ano, o que resulta em 198,54% da Meta Atuarial. Prosseguindo, apresentou a distribuição da Carteira segundo a Execução da Política de Investimentos, visando atestar que os investimentos estão dentro dos limites (bandas) para cada tipo e obedecem à Resolução nº 3.922 do BACEN. O comitente, por derradeiro, teceu considerações a respeito do mercado nacional e internacional, e que, em relação à Carteira da Manaus Previdência, são boas as perspectivas para fechar o ano de 2019 com a meta atuarial batida. Finalizada a apresentação, restaram aprovados os números para integrarem o Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de agosto de 2019, a ser consolidado e apresentado em formato analítico na próxima reunião ordinária. Dando continuidade à reunião, o comitente Fernando Krichanã prestou informações a respeito de sua participação no Fórum Gri Club de Fundos Imobiliários. Desvelou que o evento reuniu os principais investidores e gestores de Fundos Imobiliários do país, para debater tendências e oportunidades de investimentos nos diversos segmentos de FII's, com compartilhamento e acesso a conteúdos qualificados, networking, análise de investimentos e apresentações de FII's, divididos em diversos painéis. Explicou que

o mercado de Fundos Imobiliários no Brasil é predominado por investidores pessoa física, devido, principalmente, à baixa liquidez. Expôs, também, que as quotas dos FII's são compradas e vendidas na bolsa, destacando a diferença entre estes e os fundos de ações, mormente no que atine ao modo de operá-los. Noutro giro, minudenciou os pontos fortes dos FII's, a exemplo da rentabilidade acentuada e do horizonte promissor nos próximos anos. Entretanto, concluiu que ainda não é o momento para investidores institucionais e que, para a Manaus Previdência operar em tal mercado, é necessário uma maior estrutura na Superintendência de Investimentos. Sendo esses os assuntos da pauta e não havendo mais questionamentos, deu-se por encerrada a reunião, às dez horas, da qual, eu, Flávio Rodrigues de Castro, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais membros.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Flávio Rodrigues de Castro
(Presidente do Comitê de Investimentos e Secretário)

Caio César Andrade
(Membro)

Fernando Krichanã dos Santos
(Membro)

Carolinne Nunes dos Santos
(Membro)

Suani dos Santos Braga
(Membro)

PREFEITURA DE MANAUS

Convocação nº 18/2019 – Cominv / Manaus Previdência

Manaus, 09 de setembro de 2019.

Assunto: Convocatória para 17ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos.

Senhores Membros,

Temos o prazer de convidar Vossas Senhorias para participarem da 17ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da Manaus Previdência, que será realizada no dia **11.09.2019**, **QUARTA-FEIRA**, na sede da Manaus Previdência, localizada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, **às 9h horas**.

Segue abaixo os assuntos da pauta:

1. Relatório Mensal de Investimentos, referente ao mês de agosto de 2019;
2. Outros assuntos eventualmente pertinentes.

Respeitosamente,

Flávio Rodrigues de Castro
Superintendente de Investimentos
Presidente do Comitê de Investimentos

PREFEITURA DE MANAUS

Comitê de Investimentos da Manaus Previdência
COMINV

Registro de Presença da 17ª Reunião Ordinária
Data: 11.09.2019

Nº	PARTICIPANTES	ASSINATURA
01	Flávio Rodrigues de Castro *(Presidente)*	
02	Caio César Andrade *(Membro)*	
03	Carolinne Nunes dos Santos *(Membro e Secretária)*	
04	Fernando Krichanã dos Santos *(Membro)*	
05	Janio José Paes Guimarães *(Membro)*	-
06	Marcelo Magaldi Alves *(Membro)*	-
07	Suani dos Santos Braga *(Membro)*	